

037

FREQUÊNCIA DE PROTOZOÁRIOS DO GÊNERO GIARDIA KUNSTLER, 1882, EM CÃES NO MUNICÍPIO DE CANOAS, RS, BRASIL Rochana Rodrigues, Cristiane Beck, Adriana T. Olicheski, Flávio Antônio P. de Araújo. (Laboratório de Protozoologia, Departamento de Patologia Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A giardíase é uma protozoose entérica que acomete mais comumente animais jovens, principalmente até um ano de idade e animais que convivem em grupos como em canis. Apesar da alta prevalência, nem todos animais apresentam os sinais clínicos como diarreia aguda, auto limitante ou crônica, caracterizada principalmente por esteatorréia. Mesmo assim, a *Giardia lamblia* tem importância epidemiológica por causar uma doença séria quando presente, além de possuir um elevado potencial zoonótico. Este trabalho é uma estimativa da frequência da infecção pelo protozoário *Giardia lamblia* tanto em animais abandonados como de animais de canis na cidade de Canoas, RS. As amostras foram submetidas ao Método de Faust e colaboradores e a técnica de Auramina-Fenol. Com a finalidade de avaliar a influência da procedência e da idade do animal foram coletadas 332 amostras (166 pertencentes a animais de rua e 166 de animais de canil, sendo 255 adultos e 77 filhotes). Os resultados obtidos demonstraram uma positividade de 41% em animais de canis pelo Método de Faust e 16,4% na coloração de Auramina-Fenol, enquanto nos animais de rua a positividade foi de 27,1% pelo Método de Faust e 15% pela coloração de Auramina-Fenol. Considerando os valores encontrados constatou-se que animais aglomerados em canis estão mais suscetíveis às infecções por *Giardia lamblia* que os animais de rua. Apesar da giardíase normalmente afetar mais cães jovens a avaliação das amostras revelou uma maior positividade para animais adultos (com mais de 1 ano) o que pode indicar a giardíase subclínica, importante principalmente por transformar o animal num portador da doença, pois este elimina os cistos e não apresenta sinais clínicos. (PROPESQ- UFRGS)